

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E ATUÁRIA

DANIEL HENRIQUE GUEDES

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA NOVA “LEI DE GORJETAS” PARA
EMPREGADORES E EMPREGADOS DE RESTAURANTES NO BRASIL

SÃO PAULO
2017

DANIEL HERIQUE GUEDES

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DA NOVA “LEI DE GORJETAS” PARA
EMPREGADORES E EMPREGADOS DE RESTAURANTES NO BRASIL

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, como um dos requisitos para aprovação na disciplina TCC I.
Orientador: Prof. Luiz Jurandir Simões de Araujo; Co-orientadora: Danusa Guedes

SÃO PAULO

2017

RESUMO

A gorjeta é um fenômeno econômico único que envolve o pagamento voluntário aos serviços recebidos sem obrigações legais e possuem significativos impactos na economia administrativa e na economia social. No Brasil, desde 2017, os restaurantes brasileiros precisam se ajustar a uma nova lei, chamada de “lei das gorjetas”, (PROJETO DE LEI No 252-E DE 2017) que decreta que as empresas deverão adicionar os valores obtidos pelas gorjetas compulsórias na folha de pagamento do funcionário, descontando os encargos sociais e trabalhistas sobre esse valor. Para arcar com os encargos trabalhistas, a lei decreta que os empregadores possam reter uma porcentagem sobre o valor da gorjeta de 33% para empresas de tributação presumida/real e 20% para empresas de tributação simples. Para que os empregados não recebam um salário menor do que o anterior a lei, os estabelecimentos podem aumentar a taxa de gorjeta compulsória sugerida na conta do cliente. No entanto, ainda não se sabe se as taxas de retenção decretadas por lei irão cobrir os encargos que as empresas deverão custear e se os custos dos empregados com os encargos irão afetar a diferença entre os salários que eles recebiam antes e após a nova lei. Esse trabalho teve por objetivo avaliar como a nova lei das gorjetas irá afetar os custos dos empregadores e os salários líquidos dos empregados. Foram realizadas simulações, considerando os descontos dessa nova lei, com variações em taxas de gorjeta, valores de gorjeta, salário registrado e taxas de cartão. Os resultados mostraram que a taxa de retenção de empresas de tributação simples cobrem os custos com os encargos da nova lei, mas os custos para as empresas de tributação presumida/real são maiores do que os encargos que elas podem reter. Para os empregados, a diferença entre o salário líquido da nova lei com o anterior é dependente do valor de gorjeta e do salário registrado, pois o aumento de salário acarreta em maiores alíquotas e valores de pagamentos para encargos trabalhistas (INSS e IRPS). Os resultados mostraram que os empregados podem receber salários maiores ao anterior se a taxa de gorjeta for maior do que 15% para empresas de tributação presumida/real e 13% de empresas de tributação simples. O aumento e valores de gorjetas ao salário torna a diferença negativa com o salário anterior maior, devido às deduções dos encargos. Concluimos que as empresas deverão se ajustar aos novos custos de encargos trabalhistas e que os empregados deverão ser orientados sobre seu novo salário, que possuem grandes tendências de serem menores do que o anterior.

INTRODUÇÃO

A gorjeta é um fenômeno econômico único que envolve o pagamento voluntário aos serviços recebidos sem obrigações legais e possuem significativos impactos na economia administrativa e na economia social (AZAR, 2007). Os valores recebidos através da gorjeta podem ter uma contribuição significativa na remuneração mensal do funcionário em diversas ocupações trabalhistas, como taxistas, hoteleiros, manobristas e garçons. Em consequência, os donos dos estabelecimentos podem reduzir os salários fixos desses funcionários. A proporção da gorjeta na remuneração mensal dos funcionários depende das normas sociais e econômicas que regem as gorjetas entre os diferentes estados e países do mundo (AZAR, 2003).

Em alguns países Europeus, a remuneração dos garçons depende exclusivamente das gorjetas e nos USA cerca de 61% da remuneração dos garçons de restaurante provem das gorjetas (AZAR, 2007). No Brasil, o art § 457 3o da lei No 252-E DE 2007 decreta que “considera-se gorjeta não só a importância espontaneamente dada pelo cliente ao empregado, como também o valor cobrado pela empresa, como serviço ou adicional, a qualquer título, e destinado à distribuição aos empregados”. No estado de São Paulo, onde se localizam o maior número de restaurantes no Brasil, o sindicato dos trabalhadores diferenciam as gorjetas em dois tipos, as facultativas e as compulsórias (SINTHORESP, 2007). A gorjeta facultativa é aquela dada diretamente ao garçom pelo cliente, em dinheiro, e se existir o rateio, ele é organizado entre os trabalhadores (SINTHORESP, 2007). A gorjeta compulsória ou taxa de serviço é sugerida pelo estabelecimento na conta apresentada ao cliente e pode ser paga em cartão de crédito ou débito (SINTHORESP, 2007). O valor dessa gorjeta, geralmente de no mínimo 10% do valor da conta, é pago juntamente com a conta e o rateio entre os funcionários dependente de acordos firmados entre empregados e empregadores de cada estabelecimento (SINTHORESP, 2007). Apesar dessa peculiaridade, assim como em outros países, a remuneração obtida pela gorjeta compulsória pode ultrapassar o salário fixo dos garçons de restaurantes.

Desde 2017 os restaurantes brasileiros precisam se ajustar a uma nova lei, chamada de “lei das gorjetas”, (PROJETO DE LEI No 252-E DE 2017) que decreta que as empresas deverão adicionar os valores obtidos pelas gorjetas compulsórias na folha de pagamento do funcionário, descontando os encargos sociais e trabalhistas sobre esse valor. Como as gorjetas facultativas são difíceis de serem controlados pelas empresas, os encargos serão deduzidos apenas das gorjetas compulsórias (SINTHORESP, 2007). Em consequência, a remuneração obtida pelas gorjetas compulsórias irá somar-se ao salário declarado na carteira de trabalho do funcionário em sua folha de pagamento para que sejam descontados os devidos encargos exigidos pelas leis trabalhistas brasileiras, que são o FGT, INSS, férias, 1/3 salário e IRPF (SINTHORESP, 2007). Para que o empregador não tenha que arcar com essas despesas, a nova lei das gorjetas (PROJETO DE LEI No 252-E DE 2017) permite que as empresas retenham uma porcentagem do valor das gorjetas. Essa retenção pode ser de no máximo 20% para as empresas de tributação simples e 33% para as de tributação presumida/real (PRESIDENCIA DA REPUBLICA, 2017). Contudo, ainda não se sabe se essa retenção será suficiente para cobrir as despesas da empresa. Apesar dos empregados poderem se beneficiar por terem maiores valores registrados na carteira de trabalho, sua remuneração líquida mensal será menor devido à dedução dos encargos se a taxa de gorjeta permanecer a mesma.

Uma estratégia para que o salário líquido mensal do empregado não seja afetado significativamente pela nova lei é o aumento da taxa de gorjeta sugerida na conta, já que os acordos só estabelecem que a taxa não seja menor do que 10% (SINTHORESP, 2007). No entanto, essa estratégia pode ser um risco para os estabelecimentos à medida que os clientes

podem não concordar com o valor e optar pelo não pagamento da taxa. Sabe-se que a quantia da gorjeta pode variar entre os estabelecimentos por estar relacionada a diversos fatores, como valores da conta, consumo de álcool entre outros (COLINN; LYNN; O'DONOGHUE, 2003). Desta maneira, encontrar os valores ótimos de gorjetas para restaurantes com diferentes rendimentos se faz necessário para reduzir os impactos da mudança, tanto para os empregadores como para os empregados.

A maioria das pesquisas sobre gorjetas focam na perspectiva psicológica do pagamento voluntário (AZAR, 2005 a,b; COLINN; LYNN; O'DONOGHUE, 2003; BARKAN *et al.*, 2004; LINN, 2001), mas ainda pouco se sabe sobre seus impactos econômicos (AZZAR, 2003). A implantação da nova lei no Brasil é um cenário apropriado para avaliar os impactos econômicos da regulamentação das gorjetas para empregados e empregadores.

Este trabalho possui por objetivo desenvolver um modelo de simulação dos custos e benefícios da nova lei das gorjetas do Brasil, sobre diferentes taxas de gorjeta compulsória sugerida na conta dos clientes, para os empregadores e empregados.

FUNDAMENTACAO TEORICA

O costume comportamental da gorjeta surgiu na Inglaterra no século XVII e foi disseminado nos EUA no século XIX (AZAR, 2004). Historicamente, o surgimento da gorjeta ocorreu, provavelmente, como uma forma de gratidão aos serviços recebidos e como um motivador para a melhoria dos serviços (AZAR, 2004). Atualmente, a gorjeta é considerada um fenômeno econômico, regido por normas sociais, que impactam diversos setores da economia (AZAR, 2007).

A maioria das pesquisas sobre as gorjetas abordam esse fenômeno em uma perspectiva psicológica para compreender os motivos pelos quais as pessoas pagam voluntariamente por um serviço (AZAR, 2007; BODVARSSON, 1997; GIBSON, 1997; LYNN e McCall, 2000). Apesar de existirem diversas variáveis que podem influenciar o pagamento voluntário para um serviço, as evidências sugerem que as normas sociais regem a “política” local das gorjetas (AZAR, 2005a). Em alguns estados dos USA e da Europa, a grande pressão social para o pagamento de gorjetas motiva o cliente a dar o dinheiro voluntariamente para evitar a reprovação social e o constrangimento (AZAR, 2005a). No entanto, estudos sugerem que a doação de gorjetas aumentam o bem-estar pessoal por gerar sentimentos positivos de aceitação, compaixão e auto-estima. Por exemplo, através da gorjeta o cliente pode demonstrar a gratidão por bons serviços, a compaixão pelos funcionários que dependem da gorjeta e a auto-estima por impressionar outras pessoas (AZAR, 2004).

A quantidade de gorjeta doada aos garçons também é um bom indicativo dos motivos que levam as pessoas a doarem gorjetas. Por exemplo, Colin; Lynn; O'Donoghue (2003) realizou uma pesquisa em 39 restaurantes, em Houston no Texas, e encontrou uma correlação positiva entre o tamanho da gorjeta e o valor da conta, a frequência que o cliente frequenta o restaurante, tamanho do grupo de pessoas, o consumo de álcool. Ele não encontrou relação entre a porcentagem da gorjeta e a aparência da comida e entre o gênero do garçom, mas encontrou que garçons mais novos recebem uma porcentagem maior de gorjetas. A qualidade do serviço também pode influenciar a quantidade de gorjeta (LYNN e McCALL, 2000) No Brasil, o valor da gorjeta é proporcional ao valor da conta, mas não existem estudos sobre as outras características. Mas, como o pagamento da gorjeta é opcional, pode-se prever que a

frequência do cliente, o tamanho do grupo de pessoas e o consumo de álcool podem motivar o pagamento da gorjeta e talvez o pagamento de gorjeta extra aos 10%.

Em relação à economia, a gorjeta é um fenômeno único por ser um pagamento voluntário sem obrigações legais de taxas e tributações (AZAR, 2007). Assim, o valor monetário gerado pelas gorjetas não é declarado aos órgãos governamentais, não encaixam nas leis trabalhistas e possibilitam a existência de abusos aos trabalhadores e desvios de dinheiro (AZAR, 2007; CASEY, 2002). Na Europa, a maioria dos restaurantes não pagam salários fixos aos garçons e estes dependem integralmente das gorjetas. Nos EUA cerca de 61% da verba dos garçons é dependente das gorjetas. Isso faz com que aproximadamente 24 bilhões de dólares sejam pagos por ano para os garçons nos USA sem taxações ou tributações (AZAR, 2005a).

Devido à facilitação da evasão de taxas (MARGALIOTH, 2006; ESTREICHER e NASH, 2004) e por afetar negativamente a classe dos empregados, há décadas existem debates em diversos estados e países sobre a persistência ou não de gorjetas. Em alguns estados dos USA, por exemplo, a tentativa da proibição das gorjetas não durou nem um ano. Por outro lado, em países como a Finlândia, Noruega e Nova Zelândia a gorjeta não é aceita.

Enquanto alguns pesquisadores acreditam que a persistência da gorjeta ocorra pelas pressões das normas sociais (AZAR, 2003) outros acreditam que a desigualdade social motiva os trabalhadores a receberem o salário sem terem direitos trabalhistas (CASEY, 2002). Casey (2002) sugere que nos países onde a gorjeta não é aceita os trabalhadores possuem melhores oportunidades de emprego ao invés de depender do salário das gorjetas. Assim, a proibição de gorjetas em países com menores oportunidades de emprego podem gerar uma redução na oferta de emprego que dependem de gorjetas.

Para os empregadores, a gorjeta é benéfica por permitir a redução do salário dos funcionários na folha de pagamento. Uma pesquisa realizada em restaurantes nos USA mostraram que os clientes se importam com os valores cobrados no cardápio e geralmente não se importam de pagar a porcentagem de gorjeta sobre o valor da conta. Na Europa e nos USA a gorjeta pode superar 15 % do valor da conta paga (AZAR, 2004). Desta maneira, se os empregadores reduzem o custo da folha de pagamento aos funcionários, eles podem aumentar a qualidade do serviço em consequência do aumento da oferta de garçons com reduzidos custos e da reversão desses custos para valores de cardápios mais atraentes aos clientes.

OBJETIVO

Avaliar os impactos da nova lei das gorjetas sobre os custos de empregadores e salários líquidos de empregados.

Objetivos específicos:

- (1) Verificar se a taxa de retenção das empresas de tributação simples e tributação presumida real cobrem os encargos da nova lei da gorjeta.
- (2) Verificar se a taxa de retenção das empresas de tributação simples e tributação presumida real cobrem os encargos da nova lei da gorjeta considerando a taxa de cartão.
- (3) Comparar o salário líquido que o empregado recebe antes e após a lei das gorjetas.

- (4) Verificar como o salário registrado e a taxa de gorjeta cobrada na conta, afeta o salário líquido do empregado após a nova lei.
- (5) Analisar se existe uma correlação entre a diferença de salário antes e após a nova lei com valores de gorjeta a serem somados ao salário registrado.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O projeto envolve a realização de um modelo de simulação sobre os custos dos empregados e empregadores para cumprir com a nova lei das gorjetas. O PROJETO DE LEI No 252-E DE 2007 decreta que as gorjetas entrarão na folha de pagamento do funcionário e os empregados e empregadores deverão arcar com custos dos encargos trabalhistas (PRESIDENCIA DA REPUBLICA, 2017). Neste trabalho, o embasamento jurídico da nova lei será seguido com base na “Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2019-gorjetas” dos sindicatos dos trabalhadores de hotéis, apart hotéis, motéis, flats, restaurantes, bares, lanchonetes e similares de São Paulo e região (SINTHORESP, 2017).

De acordo a “Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2019-gorjetas” as gorjetas compulsória irão se somar ao salário na remuneração mensal dos funcionários, do qual serão descontados os encargos sociais e trabalhistas (SINTHORESP, 2017). A gorjeta compulsória, também chamada de taxa de gorjeta ou taxa de serviço é aquela discriminada na pré-conta apresentada ao cliente, a qual não é obrigatória (SINTHORESP, 2017). Esta taxa de gorjeta compulsória é incidida sobre o valor da conta do cliente e, portanto, varia conforme o faturamento mensal da empresa. A taxa de gorjeta é determinada no mínimo 10%, mas não existe uma regulamentação para o máximo cobrado. Devido à retenção de valores de encargos sociais e trabalhistas por parte do empregado, alguns estabelecimentos podem aumentar a taxa de serviço para manter um salário líquido mensal dos funcionários. Para arcar com os encargos sociais e trabalhistas, a nova lei decreta que os empregadores podem reter uma taxa máxima de 20% e 33% sobre o montante de gorjetas compulsórias, para empresas de tributação simples e tributação presumido/real, respectivamente. Desta maneira, neste modelo serão realizadas simulações, variando o valor da gorjeta, a taxa de gorjeta e o salário registrado do empregado, para as empresas de tributação simples e presumida/real. Para ambos os tipos de empresas será calculado o valor do salário líquido final, com e sem os valores de FGTS. Ainda, será incluída a taxa de cartão que as empresas precisam custear, pois geralmente a taxa de gorjeta é paga com cartão juntamente a conta do cliente. O salário piso considerado nas simulações foram estabelecidos pelo SINTHORESP, de R\$1.239,30 e R\$1,289,30 para empresas de tributação simples e presumida/real, respectivamente (SINTHORESP, 2017).

Cálculos utilizados na simulação

Para os empregadores será utilizada uma variação de receita de R\$10.000,00 com valor inicial de R\$50.000,00 e final de R\$200.000,00. Para cada valor de receita será utilizado uma variação de taxa de gorjeta de 10%, 11%, 12% e 13%. As variações de taxa de cartão serão de 1%, com mínimo de 0% e máximo de 5%. Para os empregados será utilizada uma variação de valor do qual serão incididas as taxas de gorjeta de R\$1000,00 a R\$60.000,00, com variação de R\$1000,00. Para os empregados será realizada a simulação com taxas de

gorjeta de 10 a 20%, com intervalos de 10% para salários de piso, de R\$2500,00 e R\$3,500. Abaixo seguem os cálculos utilizados para simulação:

Considerando que todos os clientes pagam pela taxa de gorjeta/serviço, o valor da retenção da gorjeta (RG) pela empresa pode ser estimado pelo cálculo:

$$RG = (\text{receita} \times \text{taxa gorjeta}) \times (\text{taxa de retenção})$$

Desta maneira, a gorjeta (GR) a ser distribuída entre os empregados pode ser estimada através do cálculo:

$$GR = (\text{Faturamento} \times \text{Taxa Gorjeta}) * (1 - \text{taxa retenção})$$

Dependendo da empresa, a gorjeta é dividida entre os funcionários dependendo de sua pontuação de cargo. Neste modelo iremos considerar o mesmo número de pontos para todos os funcionários, o que não afetará no cálculo final. Assim a remuneração mensal de um empregado é:

$$RE = \text{salário registrado} + (GR * \% \text{pontos})$$

Mensalmente, o empregador, de lucro presumido/real ou lucro simples, custeiam o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), que possui alíquota de 8%. As empresas de lucro presumido/real ainda custeiam o INSS, que possui uma alíquota de 27,8% sobre a remuneração (PREVIDENCIA SOCIAL, 2017).

Anualmente, o empregador precisa pagar o décimo terceiro salário (calculado pela multiplicação dos meses trabalhos por um doze avos) e as férias (que correspondem ao salário anterior mais 1/3 de férias) ao empregado. No entanto, a convenção coletiva de trabalho das gorjetas 2017/2019 (SINTHORESP, 2017) sugere que o décimo terceiro salário sobre a gorjeta seja pago mensalmente, considerando um doze avós do valor da gorjeta mensal. O valor relativo à 1/3 de férias sobre a gorjeta também pode ser pago mensalmente, o que corresponde ao valor de um doze avós da gorjeta dividido por três. Neste trabalho será considerado o 13º salário e 1/3 de férias mensais.

A empresa ainda possui um custo adicional das taxas de cartão, visto que a maior parte das gorjetas compulsórias é paga através de cartões de crédito e débito, juntamente com a conta. As taxas de cartão variam entre as bandeiras do cartão e as negociações realizadas entre o restaurante e as empresas de cartão.

Desta maneira, abaixo seguem os cálculos dos custos mensais dos empregadores, de:

(3) 13º salário, (4) 1/3 de férias e (5) despesas com cartão:

(3) 13º GR :

$$13^\circ \text{ salário mensal gorjeta} = \frac{GR}{12}$$

(4) 1/3 férias.GR:

$$\frac{1}{3} \text{ férias mensal gorjeta} = \left(\frac{GR}{12}\right)/3$$

(5) despesas cartão:

$$\text{Despesas cartão} = GR * \text{taxa cartão}$$

Os custos mensais para empresas de tributação simples podem ser estimados pela seguinte equação:

Custo mensal da empresa (tributação simples)

$$= (13^{\circ} GR) + \frac{1}{3} f\u00e9rias. GR + (FGTS. GR) + despesas cart\u00e3o$$

Os custos mensais para empresas de tribut\u00e7\u00e3o presumida/real, que incluem os encargos do INSS (c\u00e1lculo 6), podem ser estimados atrav\u00e9s do c\u00e1lculo abaixo (7)

(6)

$$INSS gorjeta = \left(GR + 13 GR + \frac{1}{3} f\u00e9rias GR \right) * 27,8\%$$

(7)

Custo mensal da empresa (tribut\u00e7\u00e3o presumida/real)

$$= (13^{\circ} sal\u00e1rio GR) + \frac{1}{3} f\u00e9rias GR + (FGTS GR) + despesas cart\u00e3o + INSS$$

Empregado

Os empregados precisam pagar mensalmente os encargos referentes ao INSS e IRPF, os quais s\u00e3o descontados de seu sal\u00e1rio.

A al\u00edquota do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) depende da faixa salarial bruta do funcion\u00e1rio, sendo dividida em tr\u00eas categorias: (1) at\u00e9 R\$1556,95, desconto de 8%; (2) R\$1556,96 a 2594,92, desconto de 9%; (3) R\$2594,93 a R\$ 5189,82, desconto de 11% (PREVIDENCIA SOCIAL, 2017). O IRPF \u00e9 arcado pelo empregado e sua al\u00edquota depende de sua faixa salarial (IMPOSTO DE RENDA, 2017) (Tabela 1).

Como a gorjeta ser\u00e1 somada ao sal\u00e1rio, os encargos sobre a remunera\u00e7\u00e3o total dos empregados podem ser calculados atrav\u00e9s dos seguintes c\u00e1lculos:

(8)

$$INSS = \left(RE + 13^{\circ} GR + \frac{1}{3} f\u00e9rias GR \right) * al\u00edquota INSS$$

(9)

$$IRPF = \left[\left(RE + 13^{\circ} GR + \frac{1}{3} f\u00e9rias GR \right) - INSS \right] * (al\u00edquota IRPF) - dedu\u00e7\u00e3o$$

Desta maneira, o sal\u00e1rio do empregado ap\u00f3s as dedu\u00e7\u00f5es ser\u00e1:

(10)

$$Sal\u00e1rio liquido = \left(RE + 13^{\circ} GR + \frac{1}{3} f\u00e9rias GR \right) - (INSS + IRPF)$$

Os resultados de simulação dos empregados mostram a diferença do salário líquido do funcionário com a nova lei em relação ao que ele recebia antes, com base em três valores de salário registrado. As taxas de gorjetas foram aplicadas sobre valores brutos de faturamento para cada funcionário, ou seja, é a divisão do faturamento pelo número de funcionários.

Para verificar se essa diferença tem correlação com o valor de gorjeta recebido, foi realizada uma correlação de Person entre esses dois valores.

Tabela1. Valores para cálculo do pagamento de IRPF (Imposto de Renda Retido na Fonte).

| Base de Cálculo | Alíquota | Dedução |
|----------------------------------|----------|------------|
| Até R\$ 1.903,98 | 0,0% | |
| De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65 | 7,5% | R\$ 142,80 |
| De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05 | 15,0% | R\$ 354,80 |
| De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68 | 22,5% | R\$ 636,13 |
| Acima de R\$ 4.664,68 | 27,5% | R\$ 869,36 |

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Custos empregadores

As tabelas 2 e 3 mostram simulações nas quais foram aletradas as variáveis de receita e taxa de gorjeta, sem considerar as taxas de cartões, para empresas de tributação presumida/real e tributação simples, respectivamente. Os resultados da tabela mostram que, como previsto previamente pelos cálculos de encargos, os custos das empresas não variam com a receita nem com a taxa de gorjeta compulsória. A simulação para comparação dos custos da empresa com encargos sociais e trabalhistas para cumprir com a nova lei mostraram as empresas de tributação simples possuem custos menores do que podem reter por lei (16% de custo para 20% de retenção), enquanto que as empresas de tributação presumida possuem custos maiores do que podem reter por lei (34% de custo para 33% de retenção). Desta maneira, independente do salário e da gorjeta do empregado, os custos para o empregador serão menores para empresas de tributação simples e maiores para empresas tributação presumida/real do que a nova lei decreta (Tabelas 2 e 3).

A inclusão da taxa de cartão (de 1% a 5%) mostrou que, para as empresas de tributação simples, os custos variaram de 17% a 21%, sendo que custos menores do que a empresa pode reter (20%) é observado apenas se as taxas de cartões forem menores do que 4% (Tabela 4). Já para a empresa de tributação presumida, os custos do empregador variaram de 35,1% a 39,1% para as taxas de cartão de 1% a 5%, respectivamente, acarretando em um custo maior do que o máximo que a empresa pode reter por lei (33%) para qualquer valor de taxa de cartão (Tabela 5).

Desta maneira, os resultados revelaram que os custos que os empregadores terão com a nova lei das gorjetas variam dependendo do regime de tributação da empresa, presumido/real e simples, e das taxas de cartão que estes precisam pagar para as empresas prestadoras desse serviço. A taxa de cartão não é mencionada como um custo na convenção das gorjetas (SINTHORESP, 2017), mas como a gorjeta compulsória é paga juntamente com a conta e aproximadamente mais de 90% das contas é pago com cartão, esse custo é importante para ser incluído nos cálculos da gorjeta.

Tabela 2. Simulação dos custos de empresas de tributação simples para cobrir com os encargos sociais e trabalhistas referentes à nova lei das gorjetas. São mostrados diferentes valores de receitas, taxas de gorjeta de 10% a 13% para cada valor de receita, o valor da gorjeta bruta (receita*taxa gorjeta), o valor da gorjeta líquida após a retenção de 20% e os valores de encargos trabalhistas (13º da gorjeta, 1/3 de férias, INSS e FGTS) sobre a gorjeta líquida. É mostrado também o valor total dos custos do empregador (soma dos encargos trabalhistas), a % do custo do empregador em relação à gorjeta bruta e a diferença entre a % retida pela nova lei (20%) e a % de custo do empregador.

| Receita | Taxa de gorjeta | Gorjeta bruta | Gorjeta líquida | 13º Gorjeta | 1/3 Férias | INSS | FGTS | Total de custos do empregador para gorjeta | Total retido (20%) | Diferença entre custo e total retido | % Custo do empregador para gorjeta | % da diferença entre custo e % retida (20%) |
|---------|-----------------|---------------|-----------------|-------------|------------|------|---------|--|--------------------|--------------------------------------|------------------------------------|---|
| 50.000 | 10% | 5.000 | 4.000 | 333,3 | 111,1 | 0,0 | 355,6 | 900 | 1.000 | 100 | 18% | 2% |
| 50.000 | 11% | 5.500 | 4.400 | 366,7 | 122,2 | 0,0 | 391,1 | 990 | 1.100 | 110 | 18% | 2% |
| 50.000 | 12% | 6.000 | 4.800 | 400,0 | 133,3 | 0,0 | 426,7 | 1.080 | 1.200 | 120 | 18% | 2% |
| 50.000 | 13% | 6.500 | 5.200 | 433,3 | 144,4 | 0,0 | 462,2 | 1.170 | 1.300 | 130 | 18% | 2% |
| 100.000 | 10% | 10.000 | 8.000 | 666,7 | 222,2 | 0,0 | 711,1 | 1.800 | 2.000 | 200 | 18% | 2% |
| 100.000 | 11% | 11.000 | 8.800 | 733,3 | 244,4 | 0,0 | 782,2 | 1.980 | 2.200 | 220 | 18% | 2% |
| 100.000 | 12% | 12.000 | 9.600 | 800,0 | 266,7 | 0,0 | 853,3 | 2.160 | 2.400 | 240 | 18% | 2% |
| 100.000 | 13% | 13.000 | 10.400 | 866,7 | 288,9 | 0,0 | 924,4 | 2.340 | 2.600 | 260 | 18% | 2% |
| 150.000 | 10% | 15.000 | 12.000 | 1.000,0 | 333,3 | 0,0 | 1.066,7 | 2.700 | 3.000 | 300 | 18% | 2% |
| 150.000 | 11% | 16.500 | 13.200 | 1.100,0 | 366,7 | 0,0 | 1.173,3 | 2.970 | 3.300 | 330 | 18% | 2% |
| 150.000 | 12% | 18.000 | 14.400 | 1.200,0 | 400,0 | 0,0 | 1.280,0 | 3.240 | 3.600 | 360 | 18% | 2% |
| 150.000 | 13% | 19.500 | 15.600 | 1.300,0 | 433,3 | 0,0 | 1.386,7 | 3.510 | 3.900 | 390 | 18% | 2% |
| 200.000 | 10% | 20.000 | 16.000 | 1.333,3 | 444,4 | 0,0 | 1.422,2 | 3.600 | 4.000 | 400 | 18% | 2% |
| 200.000 | 11% | 22.000 | 17.600 | 1.466,7 | 488,9 | 0,0 | 1.564,4 | 3.960 | 4.400 | 440 | 18% | 2% |
| 200.000 | 12% | 24.000 | 19.200 | 1.600,0 | 533,3 | 0,0 | 1.706,7 | 4.320 | 4.800 | 480 | 18% | 2% |
| 200.000 | 13% | 26.000 | 20.800 | 1.733,3 | 577,8 | 0,0 | 1.848,9 | 4.680 | 5.200 | 520 | 18% | 2% |

Tabela 3. Simulação dos custos de empresas de tributação presumida/real para cobrir com os encargos sociais e trabalhistas referentes à nova lei das gorjetas. São mostrados diferentes valores de receitas, taxas de gorjeta de 10% a 13% para cada valor de receita, o valor da gorjeta bruta (receita*taxa gorjeta), o valor da gorjeta líquida após a retenção de 20% e os valores de encargos trabalhistas (13º da gorjeta, 1/3 de férias, INSS e FGTS) sobre a gorjeta líquida. É mostrado também o valor total dos custos do empregador (soma dos encargos trabalhistas), a % do custo do empregador em relação à gorjeta bruta e a diferença entre a % retida pela nova lei (20%) e a % de custo do empregador.

| Receita | Taxa de gorjeta | Gorjeta bruta | Gorjeta líquida | 13º Gorjeta | 1/3 Férias | INSS | FGTS | Total de custos do empregador para gorjeta | Total retido (33%) | Diferença entre custo e total retido | % Custo do empregador para gorjeta | % da diferença entre custo e % retida (33%) |
|---------|-----------------|---------------|-----------------|-------------|------------|---------|---------|--|--------------------|--------------------------------------|------------------------------------|---|
| 50.000 | 10% | 5.000 | 3.350,0 | 279,2 | 93,1 | 1.034,8 | 297,8 | 1.704,8 | 1.650,0 | -54,8 | 34% | -1% |
| 50.000 | 11% | 5.500 | 3.685,0 | 307,1 | 102,4 | 1.138,3 | 327,6 | 1.875,3 | 1.815,0 | -60,3 | 34% | -1% |
| 50.000 | 12% | 6.000 | 4.020,0 | 335,0 | 111,7 | 1.241,7 | 357,3 | 2.045,7 | 1.980,0 | -65,7 | 34% | -1% |
| 50.000 | 13% | 6.500 | 4.355,0 | 362,9 | 121,0 | 1.345,2 | 387,1 | 2.216,2 | 2.145,0 | -71,2 | 34% | -1% |
| 100.000 | 10% | 10.000 | 6.700,0 | 558,3 | 186,1 | 2.069,6 | 595,6 | 3.409,6 | 3.300,0 | -109,6 | 34% | -1% |
| 100.000 | 11% | 11.000 | 7.370,0 | 614,2 | 204,7 | 2.276,5 | 655,1 | 3.750,5 | 3.630,0 | -120,5 | 34% | -1% |
| 100.000 | 12% | 12.000 | 8.040,0 | 670,0 | 223,3 | 2.483,5 | 714,7 | 4.091,5 | 3.960,0 | -131,5 | 34% | -1% |
| 100.000 | 13% | 13.000 | 8.710,0 | 725,8 | 241,9 | 2.690,4 | 774,2 | 4.432,4 | 4.290,0 | -142,4 | 34% | -1% |
| 200.000 | 10% | 20.000 | 13.400,0 | 1.116,7 | 372,2 | 4.139,1 | 1.191,1 | 6.819,1 | 6.600,0 | -219,1 | 34% | -1% |
| 200.000 | 11% | 22.000 | 14.740,0 | 1.228,3 | 409,4 | 4.553,0 | 1.310,2 | 7.501,0 | 7.260,0 | -241,0 | 34% | -1% |
| 200.000 | 12% | 24.000 | 16.080,0 | 1.340,0 | 446,7 | 4.966,9 | 1.429,3 | 8.182,9 | 7.920,0 | -262,9 | 34% | -1% |
| 200.000 | 13% | 26.000 | 17.420,0 | 1.451,7 | 483,9 | 5.380,8 | 1.548,4 | 8.864,8 | 8.580,0 | -284,8 | 34% | -1% |
| 300.000 | 10% | 30.000 | 20.100,0 | 1.675,0 | 558,3 | 6.208,7 | 1.786,7 | 10.228,7 | 9.900,0 | -328,7 | 34% | -1% |
| 300.000 | 11% | 33.000 | 22.110,0 | 1.842,5 | 614,2 | 6.829,5 | 1.965,3 | 11.251,5 | 10.890,0 | -361,5 | 34% | -1% |
| 300.000 | 12% | 36.000 | 24.120,0 | 2.010,0 | 670,0 | 7.450,4 | 2.144,0 | 12.274,4 | 11.880,0 | -394,4 | 34% | -1% |
| 300.000 | 13% | 39.000 | 26.130,0 | 2.177,5 | 725,8 | 8.071,3 | 2.322,7 | 13.297,3 | 12.870,0 | -427,3 | 34% | -1% |

Tabela 4. Simulação dos custos de empresas de tributação simples para cobrir com os encargos sociais e trabalhistas referentes à nova lei das gorjetas considerando a taxa de cartão de 1% a 5%. São mostrados a % de custo de empregador em relação à gorjeta bruta, para cada taxa de cartão e taxa de gorjeta e a diferença da % de retenção (20%) e a % de custo do empregador.

| Taxa de cartão | Taxa de gorjeta | % do custo do empregador | Diferença entre a % de retenção (20%) e % de custo do empregador |
|----------------|-----------------|--------------------------|--|
| 1% | 10% | 17,00% | 3,00% |
| | 11% | 17,00% | 3,00% |
| | 12% | 17,00% | 3,00% |
| | 13% | 17,00% | 3,00% |
| 2% | 10% | 18,00% | 2,00% |
| | 11% | 18,00% | 2,00% |
| | 12% | 18,00% | 2,00% |
| | 13% | 18,00% | 2,00% |
| 3% | 10% | 19,00% | 1,00% |
| | 11% | 19,00% | 1,00% |
| | 12% | 19,00% | 1,00% |
| | 13% | 19,00% | 1,00% |
| 4% | 10% | 20,00% | 0,00% |
| | 11% | 20,00% | 0,00% |
| | 12% | 20,00% | 0,00% |
| | 13% | 20,00% | 0,00% |
| 5% | 10% | 21,00% | -1,00% |
| | 11% | 21,00% | -1,00% |
| | 12% | 21,00% | -1,00% |
| | 13% | 21,00% | -1,00% |

Tabela 5. Simulação dos custos de empresas de tributação presumida/real para cobrir com os encargos sociais e trabalhistas referentes à nova lei das gorjetas considerando taxas de cartão de 1% a 5%. São mostrados a % de custo de empregador em relação à gorjeta bruta, para cada taxa de cartão e taxa de gorjeta e a diferença da % de retenção (20%) e a % de custo do empregador.

| Taxa de cartão | Taxa de gorjeta | % do custo do empregador | Diferença entre a % de retenção (20%) e % de custo do empregador |
|----------------|-----------------|--------------------------|--|
| 1% | 10% | 35,10% | -2,10% |
| | 11% | 35,10% | -2,10% |
| | 12% | 35,10% | -2,10% |
| | 13% | 35,10% | -2,10% |
| 2% | 10% | 36,10% | -3,10% |
| | 11% | 36,10% | -3,10% |
| | 12% | 36,10% | -3,10% |
| | 13% | 36,10% | -3,10% |
| 3% | 10% | 37,10% | -4,10% |
| | 11% | 37,10% | -4,10% |
| | 12% | 37,10% | -4,10% |
| | 13% | 37,10% | -4,10% |
| 4% | 10% | 38,10% | -5,10% |
| | 11% | 38,10% | -5,10% |
| | 12% | 38,10% | -5,10% |
| | 13% | 38,10% | -5,10% |
| 5% | 10% | 39,10% | -6,10% |
| | 11% | 39,10% | -6,10% |
| | 12% | 39,10% | -6,10% |
| | 13% | 39,10% | -6,10% |

Custos empregados

Tributação simples

Para as empresas de tributação simples, as taxas de gorjeta acima de 13% geraram uma diferença positiva entre o salário atual e o anterior à nova lei. No entanto, independentemente do salário registrado, essa diferença positiva é dependente do valor da gorjeta que o empregado recebe. Por exemplo, com uma taxa de gorjeta de 13% e um salário registrado de R\$1.289, o empregado pode receber um salário líquido maior do que o anterior a lei apenas se o valor no qual será incidida a taxa de gorjeta for menor do que R\$13.000, o que corresponde a valores de gorjeta menores que R\$ 1.690 (ANEXO 1: tabela para valores brutos de gorjeta). Se considerar a soma do FGTS mensal no salário do empregado, o valor no qual pode ser incidida a taxa de gorjeta pode ser até R\$33.000, o que corresponde a um valor de gorjeta de R\$4.290,00 (ANEXO 1). Com o FGTS somado ao salário líquido do empregado, ele pode receber mais do que antes até se as taxas de gorjeta forem de 12% sobre valores iguais ou menores do que R\$14.000, o que corresponde a valores de gorjetas menores do que R\$1.680,00 (Figura 1).

Com o aumento do salário registrado, as taxas de gorjetas precisam ser maiores para que o salário do empregado seja igual ou maior do que o anterior. Por exemplo, sem considerar o FGTS, um empregado que possui um salário registrado de R\$2.500 pode receber um salário superior ao que recebia antes apenas se as taxas de gorjetas forem iguais ou maiores do que 14%. Com taxas de gorjeta de 14%, o empregado de R\$2500, pode receber um salário similar ao anterior se os valores nos quais será incidida esta taxa estiverem em torno de R\$1.000,00 a R\$2.000,00, o que corresponde a valores de gorjeta de R\$140 e R\$280,00 (Figura 1). Como estes valores de gorjeta são muito baixos, pode-se inferir que se não for considerado o FGTS os empregados de R\$2.500 recebem um salário maior ao anterior se a taxa de gorjeta for de 15%. Considerando o FGTS, com 12% e 13% o salário pode ser similar se o valor de gorjeta for incidido sobre valores de R\$1.000,00 a R\$2.000,00 e com 14% o salário pode ser maior sobre valores menores que R\$22.000 que corresponde a um valor de gorjeta de R\$3.640 (Figura 1)

Desconsiderando o FGTS, empregados com salários registrados de R\$3.500,00 recebem salários iguais ou maiores ao anterior se a taxa de gorjeta for igual ou maior do que 15% e valores para incidir as taxas menores que R\$6.000,00, que correspondem a um valor de gorjeta de R\$900,00. Se considerar o FGTS no cálculo, o salário do empregado se torna similar ao anterior se a taxa de gorjeta for igual ou maior do que 14% e se os valores para incidir essa taxa forem menores do que R\$15.000,00 (Figura 1).

Os testes de correlação mostraram que para a maioria das taxas de gorjetas, existe uma correlação negativa entre o valor de gorjeta recebida e a diferença de salário atual com o anterior, mesmo considerando o FGTS (Tabela 6). Esse efeito ocorre devido ao aumento das alíquotas e valores de encargos. Foram encontrados valores positivos de correlação apenas

Assim, para empregados de empresas de tributação simples, que retém 20% do valor da gorjeta, as taxas de gorjeta acima de 13% podem gerar salários maiores, considerando o FGTS, apenas se o eles tiverem um valor registrado menor do que R\$2.500 e se os valores de sua gorjeta forem em torno de R\$4.500.

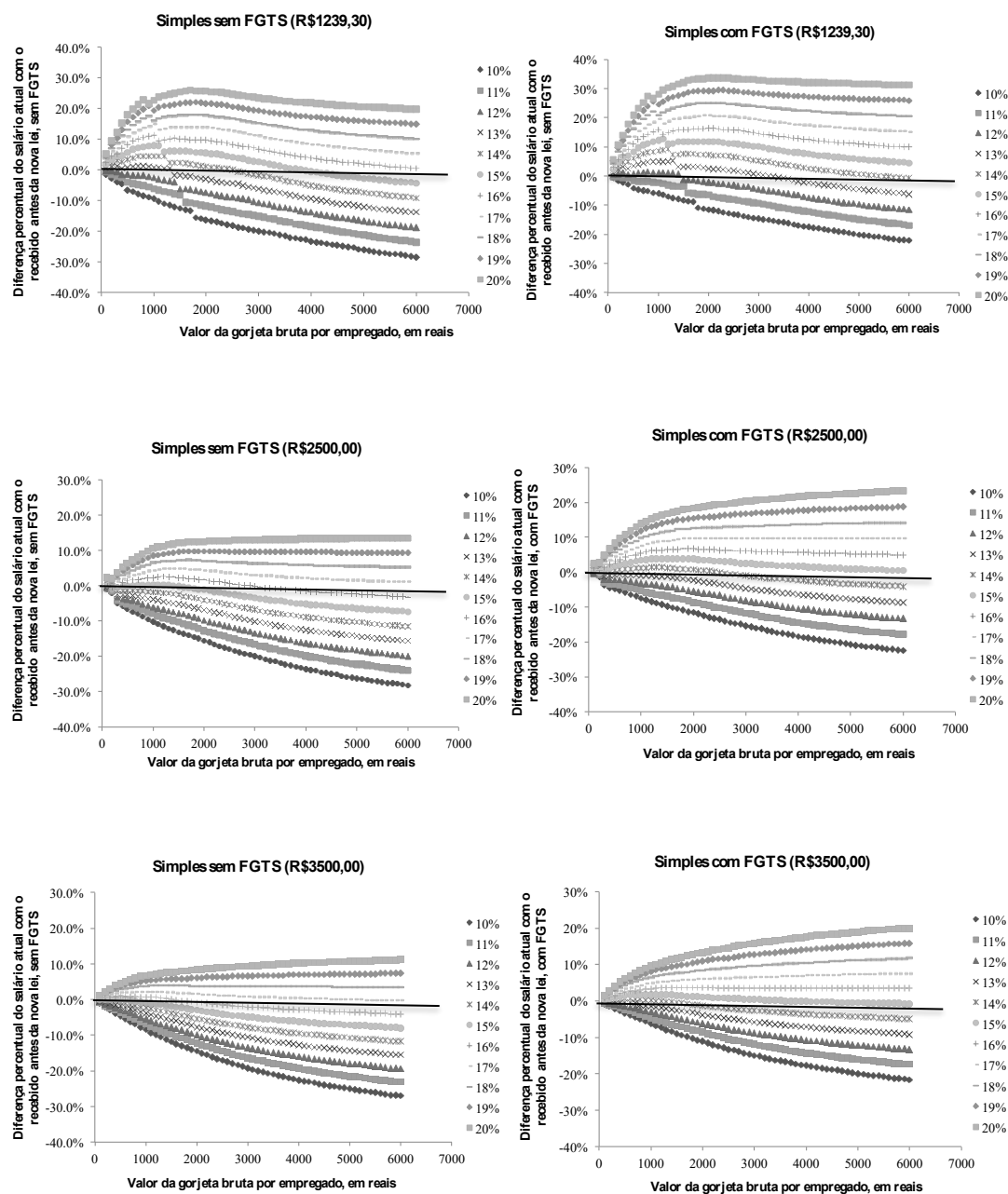


Figura 1. Diferença porcentual do salário líquido do empregado, de empresas de tributação simples, depois e antes da nova lei das gorjetas em relação ao valor no qual serão incididas as taxas de gorjetas, de 10% a 20%, para salários registrados de R\$1239,30, R\$2500,00 e R\$3500,00.

Tabela 6. Resultados do teste de correlação entre o valor de gorjeta recebida e diferença do salário atual e anterior a nova lei para empregados de empresas de tributação simples, sobre diferentes taxas de gorjeta e nas três valores de salário registrado, considerando e não considerando os valores proporcionais de FGTS mensal.

| Taxa de gorjeta % | Piso R\$1239,30 | | R\$2500,00 | | R\$3500,00 | |
|-------------------|----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | sem FGTS | com FGTS | sem FGTS | sem FGTS | sem FGTS | com FGTS |
| 10% | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 |
| 11% | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 |
| 12% | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 |
| 13% | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,96; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 |
| 14% | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,85; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,93; p<0,00 |
| 15% | r=-0,93; p<0,00 | r=-0,62; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,99; p<0,00 | r=-0,93; p<0,00 |
| 16% | r=-0,83; p<0,00 | r=-0,26; p<0,00 | r=-0,91; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=-0,98; p<0,00 | r=0,46; p<0,00 |
| 17% | r=-0,66; p<0,00 | r=0,04; p=0,75* | r=-0,60; p<0,00 | r=-0,90; p<0,00 | r=-0,90; p<0,00 | r=0,87; p<0,00 |
| 18% | r=-0,43; p<0,00 | r=0,27; p<0,05 | r=0,12; p=0,35* | r=0,37; p<0,00 | r=0,37; p<0,00 | r=0,92; p<0,00 |
| 19% | r=-0,17; p=0,18* | r=0,42; p<0,00 | r=0,57; p<0,00 | r=0,84; p<0,00 | r=0,84; p<0,00 | r=0,94; p<0,00 |
| 20% | r=0,06; p=0,18* | r=0,52; p<0,00 | r=0,73; p<0,00 | r=0,90; p<0,00 | r=0,90; p<0,00 | r=0,94; p<0,00 |

Negrito= valores positivos de correlação; *=valores não significativos estatisticamente (p>0.05)

Tributação presumida/real

Para valores de salário registrado de piso (R\$1.289,30) os resultados mostraram que, se não for considerado o FGTS, o empregado irá receber um salário líquido menor do que antes da nova lei se as taxas de gorjetas forem menores do que 15% (Figura 2). Com uma taxa de gorjeta de 15%, o empregado recebe um salário líquido maior dependendo do valor da sua gorjeta líquida. Por exemplo, 15% de R\$1.000 a R\$3.000 acarretam em um salário maior, enquanto que 15% de valores maiores que R\$3.000 geram salários menores. Para taxas de gorjetas maiores que 15%, a faixa do valor da gorjeta que se somará ao salário aumenta para que o empregado receba um salário líquido maior (Figura 2). Por exemplo, taxas de 16% podem ser incididas sobre valores de R\$1.000 a R\$12.000 e taxas de 17% a valores de R\$1.000 a R\$26.000. Quando foi incluído o FGTS no cálculo, verificou-se que a taxa de gorjeta e os valores de gorjeta podem ser menores do que os citados acima para que o salário do empregado seja maior do que o anterior (Figura 2). Para taxas de gorjetas de 14%, o salário do empregado poderá ser maior se os valores a ser descontada essa taxa sejam menores ou iguais a R\$10.000,00, que correspondem a R\$938 (Anexo 1).

As simulações de aumento do salário líquido registrado (Figura 2) revelaram que as taxas de gorjetas precisam ser maiores e que as faixas de valores de gorjetas diminuam para que o salário líquido do empregado seja maior. Desconsiderando o FGTS, por exemplo, na faixa de 15%, o empregado de R\$2.500 receberá um salário líquido maior apenas se receber gorjetas que incidam sobre valores menores do que R\$1.000, o que corresponde a valor de gorjeta de R\$150. No caso da taxa de 16%, só se receber valores menores que R\$2.000,00 (Figura 2).

Os resultados de correlação mostraram que existia uma correlação negativa entre valores de gorjeta e percentual de diferença entre salário novo e antigo apenas quando não foi considerado o FGTS, para todos os valores de salário registrado simulados (Tabela 7). Quando se considerou o FGTS no modelo, os resultados mostraram que existia uma correlação positiva de taxas de gorjeta de 20% para salário de R\$1289,30 e para taxas de 19% e 20% para salários de R\$2500,00 e R\$3500,00 (Figura 2). Esses resultados revelam que o aumento do valor da caixinha que se somará ao salário acarreta em uma maior diferença entre o seu salário atual com o anterior. Esses resultados ocorrem devido ao aumento da alíquota e de valores de encargos trabalhistas (INSS e IRPF) com o aumento da remuneração (Figura 2).

Desta maneira, para empregados de empresas presumida/real, existe uma grande tendência para que eles recebam um salário líquido menor do que recebiam antes, mesmo considerando os valores de FGTS. Os restaurantes de São Paulo estão adotando uma taxa de gorjeta de 13% para que os empregados não recebam menos (SINTHORESP, 2017), mas as simulações mostraram que eles receberiam mais apenas se a taxa fosse superior a 15%.

CONCLUSÃO

Os resultados mostraram que a taxa de retenção pelas empresas de tributação simples cobrem os valores de encargos trabalhistas que elas precisam pagar com a nova lei das gorjetas, mesmo com a cobrança da taxa de cartão. No entanto, para as empresas de tributação presumida/real, a taxa de retenção de 33% não cobrem os custos com os encargos, mesmo desconsiderando a taxa de cartão. Neste estudo foi avaliado os custos da taxa de cartão pelos empregadores e verificou-se que estes possuem grande influência nos custos, principalmente para empresas de tributação presumida/real.

Em relação aos empregados, verificou-se que a diferença entre o salário atual e o anterior a lei é negativo para taxas de gorjetas menores que 15% na tributação presumida/real e 13% na tributação simples. A soma do FGTS no salário líquido mensal do empregador praticamente não reduz a taxa de gorjeta que precisa ser empregada para ele receber mais. As simulações mostraram que o valor de gorjeta que o empregado recebe é fundamental para reduzir a diferença entre o salário atual e antigo, sendo que o aumento da gorjeta acarreta em uma diferença negativa maior devido a maior dedução de encargos trabalhistas.

Os resultados mostraram que as empresas precisarão se ajustar aos novos custos e que os empregados deverão ser instruídos quanto à redução do seu salário líquido.

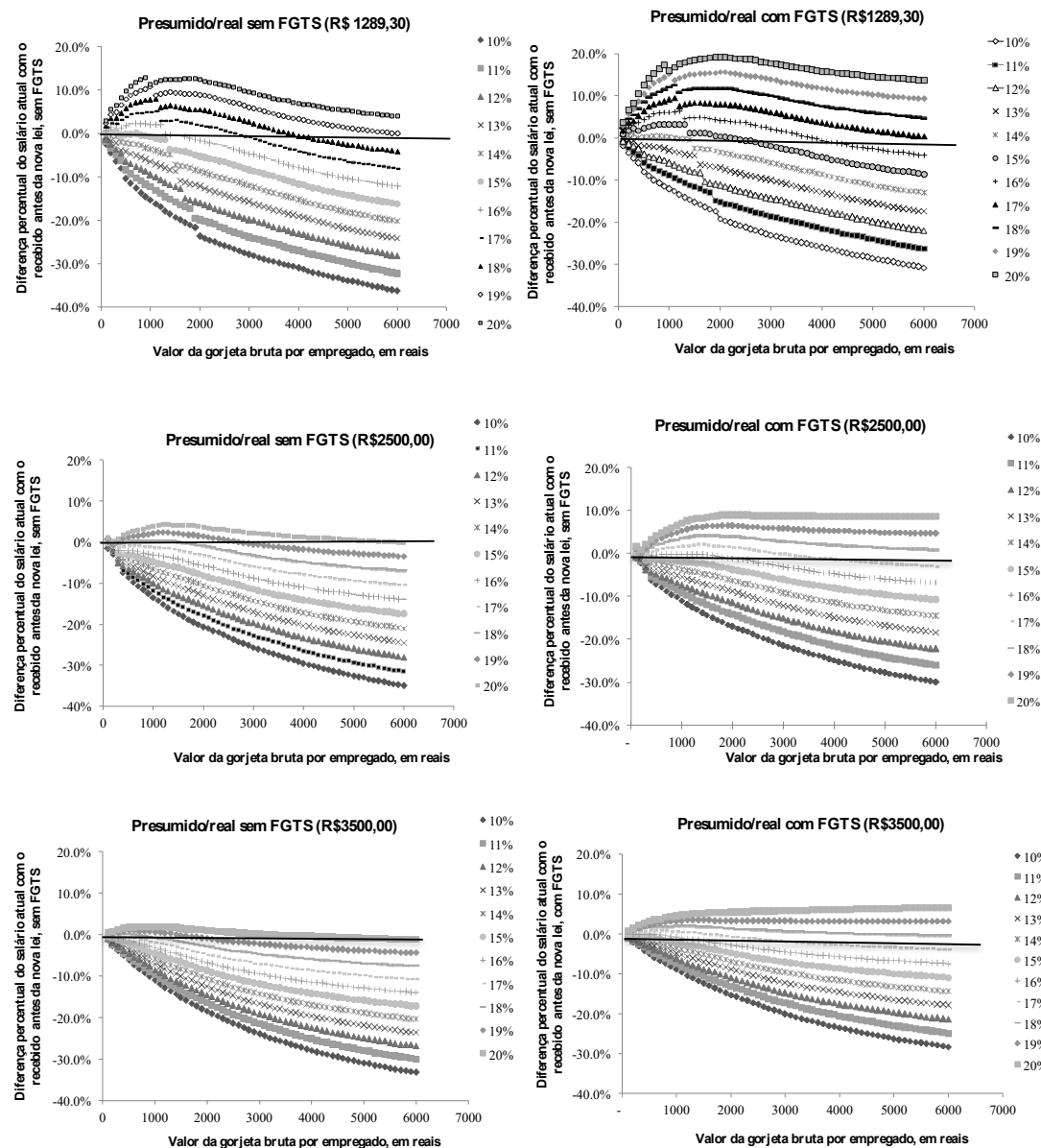


Figura 2. Diferença porcentual do salário líquido do empregado, de empresas de tributação presumida/real, depois e antes da nova lei das gorjetas em relação ao valor no qual serão incididas as taxas de gorjetas, de 10% a 20%, para salários registrados de R\$1289,30, R\$2500,00 e R\$3500,00.

Tabela 7. Resultados do teste de correlação entre o valor de gorjeta recebida e a diferença do salário atual e anterior á nova lei, para empregados de empresas de tributação simples, sobre diferentes taxas de gorjeta nos três valores de salário registrados, considerando e não considerando os valores proporcionais de FGTS mensal.

| Taxa de cartão % | Piso R\$1289,30 | | R\$2500,00 | | R\$3500,00 | |
|------------------|-----------------|-----------------|------------|------------------|------------|----------|
| | sem FGTS | com FGTS | sem FGTS | sem FGTS | sem FGTS | com FGTS |
| 10% | r=-0.95; | r=-0.96; | r=-0.97; | r=-0.97; | r=-0.97; | r=-0.98; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 11% | r=-0.97; | r=-0.97; | r=-0.97; | r=-0.98; | r=-0.97; | r=-0.98; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 12% | r=-0.98; | r=-0.99; | r=-0.98; | r=-0.98; | r=-0.98; | r=-0.98; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 13% | r=-0.99; | r=-0.99; | r=-0.98; | r=-0.99; | r=-0.98; | r=-0.98; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 14% | r=-0.99; | r=-0.99; | r=-0.98; | r=-0.99; | r=-0.98; | r=-0.99; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 15% | r=-0.99; | r=-0.98; | r=-0.99; | r=-0.99; | r=-0.98; | r=-0.99; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 16% | r=-0.99; | r=-0.93; | r=-0.99; | r=-0.99; | r=-0.98; | r=-0.99; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 17% | r=-0.97; | r=-0.80; | r=-0.99; | r=-0.93; | r=-0.98; | r=-0.99; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 18% | r=-0.93; | r=-0.58; | r=-0.98; | r=-0.55; | r=-0.99; | r=-0.90; |
| | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 | p<0.00 |
| 19% | r=-0.85; | r=-0.28; | r=-0.92; | *r=0.20; | r=-0.98; | r=-0.33; |
| | p<0.00 | p<0.05 | p<0.00 | p=0.10 | p<0.00 | p<0.05 |
| 20% | r=-0.71 | *r=0.01; | r=-0.72; | r=0.60; | r=-0.95; | r=-0.83; |
| | p<0.00; | p=0.20 | p<0.00 | p<0.05 | p<0.00 | p<0.00 |

Negrito= valores positivos de correlação; *=valores não significativos estatisticamente (p>0.05)

REFERENCIAS

AZAR, Ofer H. The implications of tipping for economics and management. **International Journal of Social Economics**, v. 30, nº 10, p. 1084-1094. 2003.

AZAR, Ofer H. The history of tipping: From sixteenth-century England to United States in the 1910s. **Journal of Social Economics**, v. 33, nº 6, p. 745-764. 2004.

AZAR, Ofer H. The social norm of tipping: Does it improve social welfare? **Journal of Economics**, v. 85, nº 2, p. 141-173. 2005a.

AZAR, Ofer H. Who do we tip and why? An empirical investigation. **Applied Economics**, v. 37, nº 16, p. 1871-1879. 2005b.

AZAR, Ofer H. The social norm of tipping: a review. **Journal of Applied Social Psychology**, v.37, nº 2, p. 308-402. 2007.

BARKAN, Rachel; EREV, Ido; ZINGER, Einat; TZACH, Mayam. Tip policy, visibility, and quality of service in cafe's. **Tourism Economics**, v. 10, nº 4, p. 449-462. 2004.

BODVARSSON, öRn B; GIBSON, Willian A. Economics and restaurant gratuities: Determining tip rates. **American Journal of Economics and Sociology**, v. 56, nº 2, p. 187-204. 1997.

CASEY, Bridid.. Tipping in New Zealand's Restaurants. **Cornell H.R.A. Quarterly**, v.2, p. 21-25. 2001.

COLIN, Michael; LYNN, Michael; O'DONOGHUE, Ted. The social norm of restaurant tipping. **Journal of Economic Behavior and Organization**, v. 52, nº 3, p. 297-321. 2003.

ESTRICHER, Samuel; NASH, Jonatah. The Law and Economics of Tipping: The Laborer's Perspective. **American Law & Economics Association Annual Meetings**, 2004
Disponível em: < <http://law.bepress.com/alea/14th/art54>.>. Acesso em: Junho 2017.

IMPOSTO DE RENDA. **Tabela para cálculo de IRPF**. Disponível em: <<http://impostorenda2017.com.br/tabela-imposto-de-renda>.> Acesso em: junho de 2017.

LYNN, Michael. Restaurant Tipping and Service Quality: A Tenuous Relationship. **Cornell H.R.A. Quarterly**, v. 42, nº 1, p.14-21. 2001.

LYNN, Michael; LATANE, Bibb. The psychology of restaurant tipping. **Journal of Applied Social Psychology**, v. 14, nº 6, p.549-561. 1984.

MARGALIOH, Yoram. The Case Against Tipping. **University of Pennsylvania Journal of Labor and Employment Law**, v.9, nº 1, p. 117-145. 2006.

PREVIDENCIA SOCIAL. **Tabela de Contribuição de INSS 2017**. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/servicos-ao-cidadao/todos-os-servicos/gps/tabela-contribuicao-mensal/>> Acesso em: junho de 2017.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA. LEI Nº 13.419, DE 13 DE MARÇO DE 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13419.htm> Acesso em: junho de 2017.

SINTHORESP. **Convenção Coletiva de Trabalho 2017-2019-Gorjetas**, 2017. Disponível em: <<http://www.sinthoresp.com.br/site/wp-content/uploads/2017/06/convencao-coletiva-de-trabalho-2017-2019-Gorjetas.pdf>.> Aceso em: junho de 2017.

ANEXO1

Tabela do anexo. Valores, em reais (R\$), de gorjeta bruta e líquida dos empregados. A gorjeta líquida é o valor recebido pelo empregado após a dedução da retenção de empresas de tributação presumida/real (33%) e empresas de tributação simples (20%). São mostrados valores de gorjeta retirados de um valor a ser deduzido, nas taxas de 10% a 20%.

| Valor (R\$) para desconto da taxa de gorjeta | Valores (R\$) de gorjeta bruta | | | | | | | | | | | | Valores (R\$) de gorjeta líquida para empresas de | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------|--|--|
| | | | | | | | | | | | | | Tributação presumida/real (retenção de 33%) | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | Tributação simples (retenção de 20%) | | | | | | | | | | | |
| | 10% | 11% | 12% | 13% | 14% | 15% | 16% | 17% | 18% | 19% | 20% | 10% | 11% | 12% | 13% | 14% | 15% | 16% | 17% | 18% | 19% | 20% | | |
| 1000 | 67 | 74 | 80 | 87 | 94 | 101 | 107 | 114 | 121 | 127 | 134 | 67 | 73.7 | 80.4 | 87.1 | 93.8 | 100.5 | 107.2 | 113.9 | 120.6 | 127.3 | 134 | | |
| | | | | | | | | | | | | 80 | 88 | 96 | 104 | 112 | 120 | 128 | 136 | 144 | 152 | 160 | | |
| 2000 | 134 | 147 | 161 | 174 | 188 | 201 | 214 | 228 | 241 | 255 | 268 | 134 | 147.4 | 160.8 | 174.2 | 187.6 | 201 | 214.4 | 227.8 | 241.2 | 254.6 | 268 | | |
| | | | | | | | | | | | | 160 | 176 | 192 | 208 | 224 | 240 | 256 | 272 | 288 | 304 | 320 | | |
| 3000 | 201 | 221 | 241 | 261 | 281 | 302 | 322 | 342 | 362 | 382 | 402 | 201 | 221.1 | 241.2 | 261.3 | 281.4 | 301.5 | 321.6 | 341.7 | 361.8 | 381.9 | 402 | | |
| | | | | | | | | | | | | 240 | 264 | 288 | 312 | 336 | 360 | 384 | 408 | 432 | 456 | 480 | | |
| 4000 | 268 | 295 | 322 | 348 | 375 | 402 | 429 | 456 | 482 | 509 | 536 | 268 | 294.8 | 321.6 | 348.4 | 375.2 | 402 | 428.8 | 455.6 | 482.4 | 509.2 | 536 | | |
| | | | | | | | | | | | | 320 | 352 | 384 | 416 | 448 | 480 | 512 | 544 | 576 | 608 | 640 | | |
| 5000 | 335 | 369 | 402 | 436 | 469 | 503 | 536 | 570 | 603 | 637 | 670 | 335 | 368.5 | 402 | 435.5 | 469 | 502.5 | 536 | 569.5 | 603 | 636.5 | 670 | | |
| | | | | | | | | | | | | 400 | 440 | 480 | 520 | 560 | 600 | 640 | 680 | 720 | 760 | 800 | | |
| 6000 | 402 | 442 | 482 | 523 | 563 | 603 | 643 | 683 | 724 | 764 | 804 | 402 | 442.2 | 482.4 | 522.6 | 562.8 | 603 | 643.2 | 683.4 | 723.6 | 763.8 | 804 | | |
| | | | | | | | | | | | | 480 | 528 | 576 | 624 | 672 | 720 | 768 | 816 | 864 | 912 | 960 | | |
| 7000 | 469 | 516 | 563 | 610 | 657 | 704 | 750 | 797 | 844 | 891 | 938 | 469 | 515.9 | 562.8 | 609.7 | 656.6 | 703.5 | 750.4 | 797.3 | 844.2 | 891.1 | 938 | | |
| | | | | | | | | | | | | 560 | 616 | 672 | 728 | 784 | 840 | 896 | 952 | 1008 | 1064 | 1120 | | |
| 8000 | 536 | 590 | 643 | 697 | 750 | 804 | 858 | 911 | 965 | 1018 | 1072 | 536 | 589.6 | 643.2 | 696.8 | 750.4 | 804 | 857.6 | 911.2 | 964.8 | 1018.4 | 1072 | | |
| | | | | | | | | | | | | 640 | 704 | 768 | 832 | 896 | 960 | 1024 | 1088 | 1152 | 1216 | 1280 | | |
| 9000 | 603 | 663 | 724 | 784 | 844 | 905 | 965 | 1025 | 1085 | 1146 | 1206 | 603 | 663.3 | 723.6 | 783.9 | 844.2 | 904.5 | 964.8 | 1025.1 | 1085.4 | 1145.7 | 1206 | | |
| | | | | | | | | | | | | 720 | 792 | 864 | 936 | 1008 | 1080 | 1152 | 1224 | 1296 | 1368 | 1440 | | |
| 10000 | 670 | 737 | 804 | 871 | 938 | 1005 | 1072 | 1139 | 1206 | 1273 | 1340 | 670 | 737 | 804 | 871 | 938 | 1005 | 1072 | 1139 | 1206 | 1273 | 1340 | | |
| | | | | | | | | | | | | 800 | 880 | 960 | 1040 | 1120 | 1200 | 1280 | 1360 | 1440 | 1520 | 1600 | | |
| 11000 | 737 | 811 | 884 | 958 | 1032 | 1106 | 1179 | 1253 | 1327 | 1400 | 1474 | 737 | 810.7 | 884.4 | 958.1 | 1031.8 | 1105.5 | 1179.2 | 1252.9 | 1326.6 | 1400.3 | 1474 | | |
| | | | | | | | | | | | | 880 | 968 | 1056 | 1144 | 1232 | 1320 | 1408 | 1496 | 1584 | 1672 | 1760 | | |
| 12000 | 804 | 884 | 965 | 1045 | 1126 | 1206 | 1286 | 1367 | 1447 | 1528 | 1608 | 804 | 884.4 | 964.8 | 1045.2 | 1125.6 | 1206 | 1286.4 | 1366.8 | 1447.2 | 1527.6 | 1608 | | |
| | | | | | | | | | | | | 960 | 1056 | 1152 | 1248 | 1344 | 1440 | 1536 | 1632 | 1728 | 1824 | 1920 | | |
| 13000 | 871 | 958 | 1045 | 1132 | 1219 | 1307 | 1394 | 1481 | 1568 | 1655 | 1742 | 871 | 958.1 | 1045.2 | 1132.3 | 1219.4 | 1306.5 | 1393.6 | 1480.7 | 1567.8 | 1654.9 | 1742 | | |
| | | | | | | | | | | | | 1040 | 1144 | 1248 | 1352 | 1456 | 1560 | 1664 | 1768 | 1872 | 1976 | 2080 | | |
| 14000 | 938 | 1032 | 1126 | 1219 | 1313 | 1407 | 1501 | 1595 | 1688 | 1782 | 1876 | 938 | 1031.8 | 1125.6 | 1219.4 | 1313.2 | 1407 | 1500.8 | 1594.6 | 1688.4 | 1782.2 | 1876 | | |
| | | | | | | | | | | | | 1120 | 1232 | 1344 | 1456 | 1568 | 1680 | 1792 | 1904 | 2016 | 2128 | 2240 | | |
| 15000 | 1005 | 1106 | 1206 | 1307 | 1407 | 1508 | 1608 | 1709 | 1809 | 1910 | 2010 | 1005 | 1105.5 | 1206 | 1306.5 | 1407 | 1507.5 | 1608 | 1708.5 | 1809 | 1909.5 | 2010 | | |
| | | | | | | | | | | | | 1200 | 1320 | 1440 | 1560 | 1680 | 1800 | 1920 | 2040 | 2160 | 2280 | 2400 | | |
| 16000 | 1072 | 1179 | 1286 | 1394 | 1501 | 1608 | 1715 | 1822 | 1930 | 2037 | 2144 | 1072 | 1179.2 | 1286.4 | 1393.6 | 1500.8 | 1608 | 1715.2 | 1822.4 | 1929.6 | 2036.8 | 2144 | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------|
| | | | | | | | | | | | | 1280 | 1408 | 1536 | 1664 | 1792 | 1920 | 2048 | 2176 | 2304 | 2432 | 2560 |
| 17000 | 1139 | 1253 | 1367 | 1481 | 1595 | 1709 | 1822 | 1936 | 2050 | 2164 | 2278 | 1139 | 1252.9 | 1366.8 | 1480.7 | 1594.6 | 1708.5 | 1822.4 | 1936.3 | 2050.2 | 2164.1 | 2278 |
| | | | | | | | | | | | | 1360 | 1496 | 1632 | 1768 | 1904 | 2040 | 2176 | 2312 | 2448 | 2584 | 2720 |
| 18000 | 1206 | 1327 | 1447 | 1568 | 1688 | 1809 | 1930 | 2050 | 2171 | 2291 | 2412 | 1206 | 1326.6 | 1447.2 | 1567.8 | 1688.4 | 1809 | 1929.6 | 2050.2 | 2170.8 | 2291.4 | 2412 |
| | | | | | | | | | | | | 1440 | 1584 | 1728 | 1872 | 2016 | 2160 | 2304 | 2448 | 2592 | 2736 | 2880 |
| 19000 | 1273 | 1400 | 1528 | 1655 | 1782 | 1910 | 2037 | 2164 | 2291 | 2419 | 2546 | 1273 | 1400.3 | 1527.6 | 1654.9 | 1782.2 | 1909.5 | 2036.8 | 2164.1 | 2291.4 | 2418.7 | 2546 |
| | | | | | | | | | | | | 1520 | 1672 | 1824 | 1976 | 2128 | 2280 | 2432 | 2584 | 2736 | 2888 | 3040 |
| 20000 | 1340 | 1474 | 1608 | 1742 | 1876 | 2010 | 2144 | 2278 | 2412 | 2546 | 2680 | 1340 | 1474 | 1608 | 1742 | 1876 | 2010 | 2144 | 2278 | 2412 | 2546 | 2680 |
| | | | | | | | | | | | | 1600 | 1760 | 1920 | 2080 | 2240 | 2400 | 2560 | 2720 | 2880 | 3040 | 3200 |
| 21000 | 1407 | 1548 | 1688 | 1829 | 1970 | 2111 | 2251 | 2392 | 2533 | 2673 | 2814 | 1407 | 1547.7 | 1688.4 | 1829.1 | 1969.8 | 2110.5 | 2251.2 | 2391.9 | 2532.6 | 2673.3 | 2814 |
| | | | | | | | | | | | | 1680 | 1848 | 2016 | 2184 | 2352 | 2520 | 2688 | 2856 | 3024 | 3192 | 3360 |
| 22000 | 1474 | 1621 | 1769 | 1916 | 2064 | 2211 | 2358 | 2506 | 2653 | 2801 | 2948 | 1474 | 1621.4 | 1768.8 | 1916.2 | 2063.6 | 2211 | 2358.4 | 2505.8 | 2653.2 | 2800.6 | 2948 |
| | | | | | | | | | | | | 1760 | 1936 | 2112 | 2288 | 2464 | 2640 | 2816 | 2992 | 3168 | 3344 | 3520 |
| 23000 | 1541 | 1695 | 1849 | 2003 | 2157 | 2312 | 2466 | 2620 | 2774 | 2928 | 3082 | 1541 | 1695.1 | 1849.2 | 2003.3 | 2157.4 | 2311.5 | 2465.6 | 2619.7 | 2773.8 | 2927.9 | 3082 |
| | | | | | | | | | | | | 1840 | 2024 | 2208 | 2392 | 2576 | 2760 | 2944 | 3128 | 3312 | 3496 | 3680 |
| 24000 | 1608 | 1769 | 1930 | 2090 | 2251 | 2412 | 2573 | 2734 | 2894 | 3055 | 3216 | 1608 | 1768.8 | 1929.6 | 2090.4 | 2251.2 | 2412 | 2572.8 | 2733.6 | 2894.4 | 3055.2 | 3216 |
| | | | | | | | | | | | | 1920 | 2112 | 2304 | 2496 | 2688 | 2880 | 3072 | 3264 | 3456 | 3648 | 3840 |
| 25000 | 1675 | 1843 | 2010 | 2178 | 2345 | 2513 | 2680 | 2848 | 3015 | 3183 | 3350 | 1675 | 1842.5 | 2010 | 2177.5 | 2345 | 2512.5 | 2680 | 2847.5 | 3015 | 3182.5 | 3350 |
| | | | | | | | | | | | | 2000 | 2200 | 2400 | 2600 | 2800 | 3000 | 3200 | 3400 | 3600 | 3800 | 4000 |
| 26000 | 1742 | 1916 | 2090 | 2265 | 2439 | 2613 | 2787 | 2961 | 3136 | 3310 | 3484 | 1742 | 1916.2 | 2090.4 | 2264.6 | 2438.8 | 2613 | 2787.2 | 2961.4 | 3135.6 | 3309.8 | 3484 |
| | | | | | | | | | | | | 2080 | 2288 | 2496 | 2704 | 2912 | 3120 | 3328 | 3536 | 3744 | 3952 | 4160 |
| 27000 | 1809 | 1990 | 2171 | 2352 | 2533 | 2714 | 2894 | 3075 | 3256 | 3437 | 3618 | 1809 | 1989.9 | 2170.8 | 2351.7 | 2532.6 | 2713.5 | 2894.4 | 3075.3 | 3256.2 | 3437.1 | 3618 |
| | | | | | | | | | | | | 2160 | 2376 | 2592 | 2808 | 3024 | 3240 | 3456 | 3672 | 3888 | 4104 | 4320 |
| 28000 | 1876 | 2064 | 2251 | 2439 | 2626 | 2814 | 3002 | 3189 | 3377 | 3564 | 3752 | 1876 | 2063.6 | 2251.2 | 2438.8 | 2626.4 | 2814 | 3001.6 | 3189.2 | 3376.8 | 3564.4 | 3752 |
| | | | | | | | | | | | | 2240 | 2464 | 2688 | 2912 | 3136 | 3360 | 3584 | 3808 | 4032 | 4256 | 4480 |
| 29000 | 1943 | 2137 | 2332 | 2526 | 2720 | 2915 | 3109 | 3303 | 3497 | 3692 | 3886 | 1943 | 2137.3 | 2331.6 | 2525.9 | 2720.2 | 2914.5 | 3108.8 | 3303.1 | 3497.4 | 3691.7 | 3886 |
| | | | | | | | | | | | | 2320 | 2552 | 2784 | 3016 | 3248 | 3480 | 3712 | 3944 | 4176 | 4408 | 4640 |
| 30000 | 2010 | 2211 | 2412 | 2613 | 2814 | 3015 | 3216 | 3417 | 3618 | 3819 | 4020 | 2010 | 2211 | 2412 | 2613 | 2814 | 3015 | 3216 | 3417 | 3618 | 3819 | 4020 |
| | | | | | | | | | | | | 2400 | 2640 | 2880 | 3120 | 3360 | 3600 | 3840 | 4080 | 4320 | 4560 | 4800 |
| 31000 | 2077 | 2285 | 2492 | 2700 | 2908 | 3116 | 3323 | 3531 | 3739 | 3946 | 4154 | 2077 | 2284.7 | 2492.4 | 2700.1 | 2907.8 | 3115.5 | 3323.2 | 3530.9 | 3738.6 | 3946.3 | 4154 |
| | | | | | | | | | | | | 2480 | 2728 | 2976 | 3224 | 3472 | 3720 | 3968 | 4216 | 4464 | 4712 | 4960 |
| 32000 | 2144 | 2358 | 2573 | 2787 | 3002 | 3216 | 3430 | 3645 | 3859 | 4074 | 4288 | 2144 | 2358.4 | 2572.8 | 2787.2 | 3001.6 | 3216 | 3430.4 | 3644.8 | 3859.2 | 4073.6 | 4288 |
| | | | | | | | | | | | | 2560 | 2816 | 3072 | 3328 | 3584 | 3840 | 4096 | 4352 | 4608 | 4864 | 5120 |
| 33000 | 2211 | 2432 | 2653 | 2874 | 3095 | 3317 | 3538 | 3759 | 3980 | 4201 | 4422 | 2211 | 2432.1 | 2653.2 | 2874.3 | 3095.4 | 3316.5 | 3537.6 | 3758.7 | 3979.8 | 4200.9 | 4422 |
| | | | | | | | | | | | | 2640 | 2904 | 3168 | 3432 | 3696 | 3960 | 4224 | 4488 | 4752 | 5016 | 5280 |
| 34000 | 2278 | 2506 | 2734 | 2961 | 3189 | 3417 | 3645 | 3873 | 4100 | 4328 | 4556 | 2278 | 2505.8 | 2733.6 | 2961.4 | 3189.2 | 3417 | 3644.8 | 3872.6 | 4100.4 | 4328.2 | 4556 |
| | | | | | | | | | | | | 2720 | 2992 | 3264 | 3536 | 3808 | 4080 | 4352 | 4624 | 4896 | 5168 | 5440 |
| 35000 | 2345 | 2580 | 2814 | 3049 | 3283 | 3518 | 3752 | 3987 | 4221 | 4456 | 4690 | 2345 | 2579.5 | 2814 | 3048.5 | 3283 | 3517.5 | 3752 | 3986.5 | 4221 | 4455.5 | 4690 |
| | | | | | | | | | | | | 2800 | 3080 | 3360 | 3640 | 3920 | 4200 | 4480 | 4760 | 5040 | 5320 | 5600 |
| 36000 | 2412 | 2653 | 2894 | 3136 | 3377 | 3618 | 3859 | 4100 | 4342 | 4583 | 4824 | 2412 | 2653.2 | 2894.4 | 3135.6 | 3376.8 | 3618 | 3859.2 | 4100.4 | 4341.6 | 4582.8 | 4824 |
| | | | | | | | | | | | | 2880 | 3168 | 3456 | 3744 | 4032 | 4320 | 4608 | 4896 | 5184 | 5472 | 5760 |
| 37000 | 2479 | 2727 | 2975 | 3223 | 3471 | 3719 | 3966 | 4214 | 4462 | 4710 | 4958 | 2479 | 2726.9 | 2974.8 | 3222.7 | 3470.6 | 3718.5 | 3966.4 | 4214.3 | 4462.2 | 4710.1 | 4958 |
| | | | | | | | | | | | | 2960 | 3256 | 3552 | 3848 | 4144 | 4440 | 4736 | 5032 | 5328 | 5624 | 5920 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------|
| 38000 | 2546 | 2801 | 3055 | 3310 | 3564 | 3819 | 4074 | 4328 | 4583 | 4837 | 5092 | 2546 | 2800.6 | 3055.2 | 3309.8 | 3564.4 | 3819 | 4073.6 | 4328.2 | 4582.8 | 4837.4 | 5092 |
| | | | | | | | | | | | | 3040 | 3344 | 3648 | 3952 | 4256 | 4560 | 4864 | 5168 | 5472 | 5776 | 6080 |
| 39000 | 2613 | 2874 | 3136 | 3397 | 3658 | 3920 | 4181 | 4442 | 4703 | 4965 | 5226 | 2613 | 2874.3 | 3135.6 | 3396.9 | 3658.2 | 3919.5 | 4180.8 | 4442.1 | 4703.4 | 4964.7 | 5226 |
| | | | | | | | | | | | | 3120 | 3432 | 3744 | 4056 | 4368 | 4680 | 4992 | 5304 | 5616 | 5928 | 6240 |
| 40000 | 2680 | 2948 | 3216 | 3484 | 3752 | 4020 | 4288 | 4556 | 4824 | 5092 | 5360 | 2680 | 2948 | 3216 | 3484 | 3752 | 4020 | 4288 | 4556 | 4824 | 5092 | 5360 |
| | | | | | | | | | | | | 3200 | 3520 | 3840 | 4160 | 4480 | 4800 | 5120 | 5440 | 5760 | 6080 | 6400 |
| 41000 | 2747 | 3022 | 3296 | 3571 | 3846 | 4121 | 4395 | 4670 | 4945 | 5219 | 5494 | 2747 | 3021.7 | 3296.4 | 3571.1 | 3845.8 | 4120.5 | 4395.2 | 4669.9 | 4944.6 | 5219.3 | 5494 |
| | | | | | | | | | | | | 3280 | 3608 | 3936 | 4264 | 4592 | 4920 | 5248 | 5576 | 5904 | 6232 | 6560 |
| 42000 | 2814 | 3095 | 3377 | 3658 | 3940 | 4221 | 4502 | 4784 | 5065 | 5347 | 5628 | 2814 | 3095.4 | 3376.8 | 3658.2 | 3939.6 | 4221 | 4502.4 | 4783.8 | 5065.2 | 5346.6 | 5628 |
| | | | | | | | | | | | | 3360 | 3696 | 4032 | 4368 | 4704 | 5040 | 5376 | 5712 | 6048 | 6384 | 6720 |
| 43000 | 2881 | 3169 | 3457 | 3745 | 4033 | 4322 | 4610 | 4898 | 5186 | 5474 | 5762 | 2881 | 3169.1 | 3457.2 | 3745.3 | 4033.4 | 4321.5 | 4609.6 | 4897.7 | 5185.8 | 5473.9 | 5762 |
| | | | | | | | | | | | | 3440 | 3784 | 4128 | 4472 | 4816 | 5160 | 5504 | 5848 | 6192 | 6536 | 6880 |
| 44000 | 2948 | 3243 | 3538 | 3832 | 4127 | 4422 | 4717 | 5012 | 5306 | 5601 | 5896 | 2948 | 3242.8 | 3537.6 | 3832.4 | 4127.2 | 4422 | 4716.8 | 5011.6 | 5306.4 | 5601.2 | 5896 |
| | | | | | | | | | | | | 3520 | 3872 | 4224 | 4576 | 4928 | 5280 | 5632 | 5984 | 6336 | 6688 | 7040 |
| 45000 | 3015 | 3317 | 3618 | 3920 | 4221 | 4523 | 4824 | 5126 | 5427 | 5729 | 6030 | 3015 | 3316.5 | 3618 | 3919.5 | 4221 | 4522.5 | 4824 | 5125.5 | 5427 | 5728.5 | 6030 |
| | | | | | | | | | | | | 3600 | 3960 | 4320 | 4680 | 5040 | 5400 | 5760 | 6120 | 6480 | 6840 | 7200 |
| 46000 | 3082 | 3390 | 3698 | 4007 | 4315 | 4623 | 4931 | 5239 | 5548 | 5856 | 6164 | 3082 | 3390.2 | 3698.4 | 4006.6 | 4314.8 | 4623 | 4931.2 | 5239.4 | 5547.6 | 5855.8 | 6164 |
| | | | | | | | | | | | | 3680 | 4048 | 4416 | 4784 | 5152 | 5520 | 5888 | 6256 | 6624 | 6992 | 7360 |
| 47000 | 3149 | 3464 | 3779 | 4094 | 4409 | 4724 | 5038 | 5353 | 5668 | 5983 | 6298 | 3149 | 3463.9 | 3778.8 | 4093.7 | 4408.6 | 4723.5 | 5038.4 | 5353.3 | 5668.2 | 5983.1 | 6298 |
| | | | | | | | | | | | | 3760 | 4136 | 4512 | 4888 | 5264 | 5640 | 6016 | 6392 | 6768 | 7144 | 7520 |
| 48000 | 3216 | 3538 | 3859 | 4181 | 4502 | 4824 | 5146 | 5467 | 5789 | 6110 | 6432 | 3216 | 3537.6 | 3859.2 | 4180.8 | 4502.4 | 4824 | 5145.6 | 5467.2 | 5788.8 | 6110.4 | 6432 |
| | | | | | | | | | | | | 3840 | 4224 | 4608 | 4992 | 5376 | 5760 | 6144 | 6528 | 6912 | 7296 | 7680 |
| 49000 | 3283 | 3611 | 3940 | 4268 | 4596 | 4925 | 5253 | 5581 | 5909 | 6238 | 6566 | 3283 | 3611.3 | 3939.6 | 4267.9 | 4596.2 | 4924.5 | 5252.8 | 5581.1 | 5909.4 | 6237.7 | 6566 |
| | | | | | | | | | | | | 3920 | 4312 | 4704 | 5096 | 5488 | 5880 | 6272 | 6664 | 7056 | 7448 | 7840 |
| 50000 | 3350 | 3685 | 4020 | 4355 | 4690 | 5025 | 5360 | 5695 | 6030 | 6365 | 6700 | 3350 | 3685 | 4020 | 4355 | 4690 | 5025 | 5360 | 5695 | 6030 | 6365 | 6700 |
| | | | | | | | | | | | | 4000 | 4400 | 4800 | 5200 | 5600 | 6000 | 6400 | 6800 | 7200 | 7600 | 8000 |
| 51000 | 3417 | 3759 | 4100 | 4442 | 4784 | 5126 | 5467 | 5809 | 6151 | 6492 | 6834 | 3417 | 3758.7 | 4100.4 | 4442.1 | 4783.8 | 5125.5 | 5467.2 | 5808.9 | 6150.6 | 6492.3 | 6834 |
| | | | | | | | | | | | | 4080 | 4488 | 4896 | 5304 | 5712 | 6120 | 6528 | 6936 | 7344 | 7752 | 8160 |
| 52000 | 3484 | 3832 | 4181 | 4529 | 4878 | 5226 | 5574 | 5923 | 6271 | 6620 | 6968 | 3484 | 3832.4 | 4180.8 | 4529.2 | 4877.6 | 5226 | 5574.4 | 5922.8 | 6271.2 | 6619.6 | 6968 |
| | | | | | | | | | | | | 4160 | 4576 | 4992 | 5408 | 5824 | 6240 | 6656 | 7072 | 7488 | 7904 | 8320 |
| 53000 | 3551 | 3906 | 4261 | 4616 | 4971 | 5327 | 5682 | 6037 | 6392 | 6747 | 7102 | 3551 | 3906.1 | 4261.2 | 4616.3 | 4971.4 | 5326.5 | 5681.6 | 6036.7 | 6391.8 | 6746.9 | 7102 |
| | | | | | | | | | | | | 4240 | 4664 | 5088 | 5512 | 5936 | 6360 | 6784 | 7208 | 7632 | 8056 | 8480 |
| 54000 | 3618 | 3980 | 4342 | 4703 | 5065 | 5427 | 5789 | 6151 | 6512 | 6874 | 7236 | 3618 | 3979.8 | 4341.6 | 4703.4 | 5065.2 | 5427 | 5788.8 | 6150.6 | 6512.4 | 6874.2 | 7236 |
| | | | | | | | | | | | | 4320 | 4752 | 5184 | 5616 | 6048 | 6480 | 6912 | 7344 | 7776 | 8208 | 8640 |
| 55000 | 3685 | 4054 | 4422 | 4791 | 5159 | 5528 | 5896 | 6265 | 6633 | 7002 | 7370 | 3685 | 4053.5 | 4422 | 4790.5 | 5159 | 5527.5 | 5896 | 6264.5 | 6633 | 7001.5 | 7370 |
| | | | | | | | | | | | | 4400 | 4840 | 5280 | 5720 | 6160 | 6600 | 7040 | 7480 | 7920 | 8360 | 8800 |
| 56000 | 3752 | 4127 | 4502 | 4878 | 5253 | 5628 | 6003 | 6378 | 6754 | 7129 | 7504 | 3752 | 4127.2 | 4502.4 | 4877.6 | 5252.8 | 5628 | 6003.2 | 6378.4 | 6753.6 | 7128.8 | 7504 |
| | | | | | | | | | | | | 4480 | 4928 | 5376 | 5824 | 6272 | 6720 | 7168 | 7616 | 8064 | 8512 | 8960 |
| 57000 | 3819 | 4201 | 4583 | 4965 | 5347 | 5729 | 6110 | 6492 | 6874 | 7256 | 7638 | 3819 | 4200.9 | 4582.8 | 4964.7 | 5346.6 | 5728.5 | 6110.4 | 6492.3 | 6874.2 | 7256.1 | 7638 |
| | | | | | | | | | | | | 4560 | 5016 | 5472 | 5928 | 6384 | 6840 | 7296 | 7752 | 8208 | 8664 | 9120 |
| 58000 | 3886 | 4275 | 4663 | 5052 | 5440 | 5829 | 6218 | 6606 | 6995 | 7383 | 7772 | 3886 | 4274.6 | 4663.2 | 5051.8 | 5440.4 | 5829 | 6217.6 | 6606.2 | 6994.8 | 7383.4 | 7772 |
| | | | | | | | | | | | | 4640 | 5104 | 5568 | 6032 | 6496 | 6960 | 7424 | 7888 | 8352 | 8816 | 9280 |
| 59000 | 3953 | 4348 | 4744 | 5139 | 5534 | 5930 | 6325 | 6720 | 7115 | 7511 | 7906 | 3953 | 4348.3 | 4743.6 | 5138.9 | 5534.2 | 5929.5 | 6324.8 | 6720.1 | 7115.4 | 7510.7 | 7906 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | | | | | | | | | | 4720 | 5192 | 5664 | 6136 | 6608 | 7080 | 7552 | 8024 | 8496 | 8968 | 9440 |
| 60000 | 4020 | 4422 | 4824 | 5226 | 5628 | 6030 | 6432 | 6834 | 7236 | 7638 | 8040 | 4020 | 4422 | 4824 | 5226 | 5628 | 6030 | 6432 | 6834 | 7236 | 7638 | 8040 |
| | | | | | | | | | | | | 4800 | 5280 | 5760 | 6240 | 6720 | 7200 | 7680 | 8160 | 8640 | 9120 | 9600 |

